CORPO-IMAGEM? CORPO-IMAGEM! - uma investigação coreográfica

Henrique Cesar Hokamura Silva*, Ana Maria Rodriguez Costas.

Resumo

Este projeto teve como propósito desenvolver uma pesquisa corporal no campo da criação em dança a partir de imagens da exposição Levantes, com curadoria do filósofo Georges Didi-Huberman. A motivação da pesquisa foi pautada pelo meu desejo de entender os processos de emissão e recepção de imagens como estímulos criativos na investigação de gestos e movimentos e, conseqüentemente, qual universo imagético o material coreográfico resultante pode provocar no público no ato de recepção da obra.

Palavras-chave:

Dança, Processo criativo, Imagem, Georges Didi-Huberman.

Introdução

As imagens selecionadas para esta pesquisa foram as obras constituintes do portfólio “por gestos (intensos)” da exposição LEVANTES realizada no SESC Pinheiros em 2017. A exposição foi escolhida como universo temático devido ao seu conteúdo propor uma reflexão sobre movimentos, gestos e ações que pretendem de algum modo ir contra a uma forma opressora de poder. Investigar esta reflexão corporalmente foi o que fez o pesquisador escolher esta exposição como recorte de pesquisa. Aliado a pesquisa corporal, a partir dos estímulos das imagens, houve o interesse em observar como este trabalho seria recebido imageticamente pelo público, tendo como método de exibição, uma dança solo.

Resultados e Discussão

De cunho prático-teórico, o projeto esteve amparado pelo método coreológico de Valery Preston-Dunlop (apud COSTAS, 1997) e por referências de outras pesquisas de criação em dança (LOBO; NAVAS, 2008; LIMA, 2013).

Figura 1. Registro da abertura de processo.

Foram identificadas durante o processo três etapas no trabalho, nomeadas de estimulação-imagem, criação-imagem e recepção-imagem. A estimulação-imagem refere-se ao momento de sensibilização a partir das imagens; a criação-imagem relaciona-se ao momento de explorar movimento/gestos/ações a partir desta sensibilização; e, a recepção-imagem acontece no momento em que o público informa o artista-pesquisador sobre qual(is) imagem(ns) perpassaram sua imaginação enquanto observavam a apresentação. Importante ressaltar que em duas apresentações realizadas nos meses de abril e julho o público não teve conhecimento prévio do universo temático da pesquisa.

Após as apresentações, cada pessoa presente recebeu um pedaço de papel em que estava escrita a palavra CORPO; sugeri que ao lado, unido por um hífen, fosse escrito um complemento formando assim o que intitulei de corpo-imagem (exemplos na figura 2). Após essa devolutiva voluntária do público, revelei qual era a temática da pesquisa.

Figura 2. Algumas respostas do público.

Conclusões

A prática como pesquisa possibilitou uma reflexão do conceito Levante no corpo. Sensibilizei-me com gestos/cenários/posturas pertencentes às imagens escolhidas e transcriei estes elementos a partir do estudo de ações corporais e dos fatores do movimento, especialmente, o peso (LOBO; NAVAS, 2008). Nomeei esse processo de trânsito criativo como *corpo-revelação*, potente para que um estado corporal se revelasse em dança a partir da reflexão entre imagem e movimento. Vale ressaltar ainda que as associações trazidas pelo público presente nas apresentações apontaram, majoritariamente, para semelhanças com o universo temático e imagético da pesquisa: os levantes.

Agradecimentos

À minha orientadora Ana Terra pelo suporte teórico prático, ao coletivo Monturo pela composição sonora do trabalho, ao SAE/Unicamp pelo financiamento da pesquisa, as professoras do Departamento de Artes Corporais e as amigas da turma 016 da Dança.

COSTAS, Ana Maria Rodriguez. **CORPO VESTE COR**: um processo de criação coreográfica. Campinas, 1997. Dissertação (Mestrado em Artes), Universidade Estadual de Campinas.
DIDI-HUBERMAN, Georges. **Levantes**. São Paulo: Editora Sesc, 2017.
LIMA, D. **Gesto : práticas e discursos**. Rio de Janeiro, RJ : Cobogó, 2013.
LOBO, L.; CASTRO, C. N. A. de. **Arte da composição**: teatro do movimento. Brasília: LGE, 2008.